



Jornal da Associação dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil de Minas Gerais - Ano 28 Nº 190 - Dezembro-2011

ANFIP-MG defende Auditores-Fiscais na audiência pública sobre a PEC 443



Reafirmando o compromisso de sempre lutar pelos direitos dos Auditores-Fiscais, a ANFIP-MG participou ativamente da audiência pública sobre a PEC 443, realizada em Belo Horizonte, na sede da OAB. Acompanhe.

Página 3

Leia também nesta edição

● **Editorial** – O balanço do ano na Associação.
(Página 2)

● **Conversão de licença-prêmio em pecúnia** – esclarecimentos sobre as decisões recentes sobre o pagamento no momento da aposentadoria
(Página 6)

● **Lúcio Avelino e Célio Lobato** – Homenagem a dois importantes ex-presidentes da ANFIP-MG.
(Página 6)

● **Auditor Talento Musical** – shows com AFRFB's acontecem toda primeira quinta-feira do mês. Não perca!
(Página 7)

● **Festa de Natal em Juiz de Fora**
(Página 7)

Conheça o trabalho da Divisão de Administração Aduaneira (Diana) da RFB em Minas Gerais

Muita gente não conhece como é o processo de importação e exportação de mercadorias, atividade fundamental para a relação e comércio exterior entre as nações. Na reportagem, os responsáveis por esta importante área da RFB contam como é feito o controle aduaneiro em Minas Gerais
Páginas 4 e 5



Festa Natalina

Mais uma vez, a ANFIP-MG fez bonito e preparou uma festa com muito requinte para os associados e seus convidados

Página 8



Editorial

Mais um ano se encerra e a sensação é de dever cumprido

Estamos no final de mais um ano. Muitas realizações, algumas perdas de companheiros e amigos. A ANFIP-MG continuou, durante o ano de 2011, desenvolvendo ações visando melhorar a qualidade de vida dos seus associados. Muitos eventos, algumas viagens que nos permitiram desfrutar da convivência dos colegas Auditores-Fiscais, suas famílias e amigos.

O Conselho Executivo teve como objetivo o cumprimento do plano de ação e, ao mesmo tempo, a busca do equilíbrio orçamentário e financeiro da

entidade.

Nas diversas vice-presidências, tivemos a atuação sempre eficiente dos nossos conselheiros, o que muitas vezes nos levou a avanços e conquistas nos objetivos associativos, tendo sempre como premissa maior atender bem os associados.

Além dos eventos festivos tradicionais, a cargo da VP de Esportes e Eventos Sociais e de Aposentados e Pensionistas, tivemos a preocupação de oferecer cursos diversos, inclusive em convênio com a Fundação Getúlio Vargas, visando o aprimoramento técnico-profiss-

sional dos Auditores-Fiscais associados.

Ainda na área de eventos, procuramos oferecer o melhor em termos de oportunidade de convivência associativa. Tivemos também a preocupação de estabelecer contato intenso com os associados, com dinamização da área de comunicação social, por meio da nossa página na internet, do jornal O Fiscal, agora bimensal, e do informativo ANFIP-MG Urgente.

Também na área jurídica, procuramos atender à demanda dos associados com o objetivo de resguardar todos os direitos a que

fazem jus, muitas vezes em parceria com a ANFIP Nacional.

Cabe também realçar o excelente relacionamento com o Conselho Fiscal, que, cumprindo o dever legal de fiscalizar as contas, regular a execução da vida financeira e da administração patrimonial da entidade, teve como premissa maior a lhanza de trato, preservando a harmonia que deve presidir o relacionamento entre os órgãos que compõem a ANFIP-MG.

Por mais um ano, obrigado a todos, especialmente ao nosso associado, pela confiança e certeza de uma associação forte.

Fique atualizado sobre a conversão de licença-prêmio em pecúnia

A licença-prêmio prevista na redação original do artigo 87, da Lei 8.112, de 1990, determinava que a cada cinco anos ininterruptos de exercício o servidor público federal teria direito a três meses de licença, a título de prêmio por assiduidade, com a remuneração do cargo efetivo. Posteriormente, o dispositivo foi alterado. Passou a dispor sobre licença-capacitação e os períodos adquiridos não eram acumuláveis.

Atualmente, existem inúmeros processos ajuizados pleiteando o direito de conversão da licença-prêmio referente a servidores do Executivo. Em 2009, o Tribunal de Contas da União (TCU) publicou acórdão respaldando o direito e pacifi-

cando o pagamento em espécie de valor correspondente aos períodos de licença não gozados ou não computados em dobro. O entendimento também é compartilhado pelo Ministério Público Federal (MPF) e o próprio Supremo Tribunal Federal (STF) tem adotado manifestações favoráveis ao pedido de indenização dos servidores que não usufruíram a licença-prêmio.

Diante desse quadro, a Advocacia Geral da União (AGU) encaminhou ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG) proposta de súmula para que a licença-prêmio de servidores aposentados do Poder Executivo Federal, não usufruída ou não contada

em dobro, seja convertida em dinheiro (pecúnia) no caso de aposentadoria desses servidores.

O cenário indica que administrativa ou judicialmente a conversão da licença-prêmio não usufruída e incluída na contagem para a aposentadoria em pecúnia é uma questão de tempo, portanto os Auditores-Fiscais devem ficar atentos no momento de decidir pela inclusão da licença-prêmio na contagem do tempo para aposentadoria.

As informações podem ser conferidas na íntegra nos seguintes endereços:

<http://migre.me/72XrE>

<http://migre.me/72XtR>

Novos filiados

● **Meire Terezinha Fava de Barros**
– Pensionista/BH

● **Rafael Pinheiro**
– Pensionista/BH

● **Luiz Sérgio Fonseca Soares**
– Ativo/DRF/BH

A ANFIP-MG agradece a filiação dos novos associados e se compromete a aprimorar cada vez mais as ações que atendam, de forma efetiva, aos interesses e expectativas de todos em favor do fortalecimento e da união de toda a categoria.



Órgão Informativo da Associação dos Auditores Fiscais da Receita Federal de Minas Gerais - ANFIP-MG
Fundador: Benedito César

Conselho Executivo da ANFIP-MG
Titulares

Afonso Ligório de Faria
Presidente
Ana Maria Moraes da Silva
Vice-Presidente
Nelson Madalena Penitente
Vice-Presidente Administrativo
Marcos Nilton de Lima
Vice-Presidente de Finanças e Patrimônio

Carlos Roberto Bispo
Vice-Presidente de Políticas de Classe e Cultura Profissional

Maximiliano Fernandino
Vice-Presidente de Assuntos Jurídicos
Ilva Maria Franca Lauria
Vice-Presidente de Comunicação e Relações Públicas

Minervino Alves de Oliveira
Vice-Presidente de Apos. e Pens. e Serviços Assistenciais
Sineida Ribeiro Sales
Vice-Presidente de Esportes e Eventos Sociais

Suplentes
Cloves Francisco Braga – 1º Suplente
Pedro Celso da Silva – 2º Suplente
Alberto Benhur – 3º Suplente

Conselho Fiscal

Titulares
José Romualdo Quintão – Presidente

José Lamacié Ferreira – Coordenador
Adelmo França Malta – Relator

Suplentes
Paulo Pinto Coelho – 1º suplente
Nilo Moreira Pinto – 2º suplente

Representantes da ANFIP-MG
Wânia de Fátima Paiva Pimentel (Belo Horizonte)
Gabriel da Silva Neto (Contagem)
Lázaro Idino Bagliano (Coronel Fabriciano)
Maria do Carmo Lacerda (Divinópolis)
Lázaro Idino Bagliano (Governador Valadares)
Elsa Geralda dos Santos Zaidan (Juiz de Fora)
Cecília Buzzelli dos Santos (Juiz de Fora)
Albertina Maria Fonseca (Sete Lagoas)
Luiz Roberto Aguiar (Uberaba)
Inês Rodrigues Calil Daher (Uberlândia)
Cloves Francisco Braga (Uberlândia)
Maria Regina de Souza (Varginha)

Conselho Editorial
Afonso Ligório de Faria, **Carlos Roberto Bispo**, **Ilva Maria Franca Lauria**, **Jamir Campos de Cerqueira**

Jornalista responsável: Giuliano Peixoto
(Reg. Prof. MG 15069 JP)

Fotos: Giuliano Peixoto
Programação Visual: Sygno Design Gráfico
(31) 3485-3082 / sygnoart@uaigiga.com.br
Tiragem: 1.100 exemplares

Endereço para correspondência:

● Rua Carijós, 150, 7º Andar
Cep: 30120-060 - Belo Horizonte-MG
● Tel: (31) 3201-3582
● Fax: (31) 3201-4829
● e-mail: anfigmg@terra.com.br
● www.anfigmg.org.br

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião do jornal ou da ANFIP-MG

Em audiência pública, ANFIP-MG reforça atuação em defesa dos Auditores-Fiscais

A ANFIP-MG evidenciou seu apoio à luta pela inclusão dos Auditores-Fiscais na PEC 443/2009 em audiência pública sobre o tema realizada no dia 16 de novembro, no plenário da sede da Seccional mineira da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), em Belo Horizonte.

Compareceram o presidente do Conselho Executivo (CE) da Associação, **Afonso Ligório de Faria**; a vice-presidente **Ana Maria Moraes da Silva**; o vice-presidente de Finanças e Patrimônio, **Marcos Nilton de Lima**; o vice-presidente de Políticas de Classe e Cultura Profissional, **Carlos Roberto Bispo**, a vice-presidente de Comunicação e Relações Públicas, **Ilva Maria Franca Lauria**; e a vice-presidente de Esportes e Eventos Sociais, **Sineida Ribeiro Sales**.

O debate foi conduzido pelo presidente da Comissão Especial destinada a proferir parecer à PEC, deputado federal José Mentor (PT-SP) e pelo coordenador da Comissão em Minas Gerais, deputado federal Bernardo Santana de Vasconcellos (PR-MG). Também compuseram a mesa, além de representantes de entidades estaduais, o presidente da OAB/MG, Luis Cláudio da Silva Chaves e o vice-presidente de Política de Classe e Cultura Profissional da ANFIP-MG, **Carlos Roberto Bispo**, que representou a ANFIP e defendeu um aperfeiçoamento da PEC, com a inclusão dos AFRFB's, visando dar condições ao Estado para realizar suas políticas públicas. "Não queremos inviabilizar nenhum pleito, mas sim contribuir para melhorar a prestação dos serviços públicos no Brasil. A ANFIP ressalta que os Auditores-Fiscais possuem função jurídica essencial à justiça, por isso devem ser incluídos na proposta", defendeu Bispo.

O presidente do CE da ANFIP-MG, **Afonso Ligório de Faria**, concordou com o discurso de Bispo e acrescentou que a carreira sofre com a evasão de profissionais em virtude da insegurança provocada pela defasagem remuneratória. Ligório exaltou a importância do trabalho do AFRFB, não só à



Afonso Ligório e Carlos Bispo, em nome da Associação, defendem inclusão dos AFRFB's na PEC 443

sociedade, mas como suporte às outras carreiras jurídicas. "A atividade dos Auditores-Fiscais está de mãos dadas com todas as carreiras jurídicas. Como exemplo, podemos mencionar os créditos tributários, que têm de ser bem constituídos e fundamentados. Assim, o trabalho dos colegas da Advocacia Geral da União (AGU) se torna menos árduo", apontou.

A audiência contou com explicações de representantes de diversas carreiras jurídicas, como Defensoria e Procuradoria Pública, Advocacia Geral e Auditores-Fiscais (federais e estaduais).

O deputado Bernardo Santana mencionou que todas as carreiras inscritas na Constituição como essenciais à justiça estarão incluídas na PEC 443 e que estão sendo feitos diversos estudos para a produção do relatório final, o qual seguirá para tramitação no Congresso Nacional.

O deputado José Mentor atentou para os problemas da crise,

com consequente cortes no orçamento, que podem inviabilizar a aprovação da PEC nos próximos meses. Contudo, ele espera que até

meados de dezembro o relatório já esteja fechado e pronto para ser colocado em apreciação.

Composição da Mesa de honra:

- **Dep. Federal José Mentor** - presidente da Comissão Especial
- **Dep. Federal Bernardo Santana de Vasconcellos** - coordenador da Comissão Especial em Minas Gerais
- **Luis Cláudio da Silva Chaves** - presidente da OAB-MG
- **Andréa Abritta Tonet** - defensora pública geral (presidente do Conselho Nacional dos Defensores Públicos Gerais - Condege)
- **Joana D'Arc Vaz de Melo** - presidente da Associação Nacional dos Membros da Advocacia Geral da União (Anajur)
- **João Lúcio Martins Pinto** - presidente da Associação dos Procuradores de Minas Gerais
- **Felipe Augusto Cardoso Soledade** - diretor da Associação Nacional dos Defensores Públicos (Anadep)
- **João dos Santos** - diretor do Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil (Sindifisco)
- **Luiz Henrique Gomes de Almeida** - da Associação Nacional dos Defensores Públicos (Anadep)
- **Pedro Vasquez Soares** - da Associação Nacional dos Advogados da União (Anauni)
- **Carlos Roberto Bispo** - da Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil (ANFIP)
- **Luiz Carlos Ferreira de Melo** - presidente da Associação dos Auditores-Fiscais do Trabalho em Minas Gerais (AAFIT-MG)

V Encontro Estadual dos AFRFB's

A ANFIP-MG, em parceria com a Viagens Petrucelli, convida todos os associados para participar do encontro de confraternização dos aposentados e pensionistas da Associação, que acontece em São Lourenço, de 1º a 4 de março de 2012.

Os pacotes já estão à venda.

Confira mais informações no endereço <http://migre.me/77ZkM>, pelo telefone (31) 3201-3582 ou pelo email anfipmg@terra.com.br.

ANFIP-MG participa do 8º Cefap

Com o apoio da ANFIP-MG, a Federação dos Aposentados e Pensionistas de Minas Gerais (FAP/MG) realizou, entre os dias 16 e 18 de novembro, na Casa de Retiro São José, em Belo Horizonte, o 8º Congresso Estadual (Cefap), que discutiu, entre outros temas, o fortalecimento e

ampliação da Seguridade Social e o envelhecimento da população. O encontro buscou apontar soluções e propostas a serem encaminhadas para o movimento mineiro e nacional nos próximos anos, com o objetivo de garantir o direito dos idosos.

Um dos palestrantes do even-

to foi o presidente do Conselho Executivo da Associação, Afonso Ligório de Faria, que fez uma breve análise da Seguridade Social nos últimos anos e reforçou a importância do programa - o maior do Brasil, com arrecadação da ordem de R\$ 450 bilhões (cerca de 12% do PIB), conforme

dados do Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos (Siape).

O presidente ressaltou o pensamento da ANFIP-MG, que considera a Previdência Social o maior patrimônio da sociedade brasileira.

O evento contou com cerca de 400 participantes.

A presença do Fisco nas ativ

Diana/MG e Inspetoria da RFB em Belo Horizonte coordenam procedimen

Atividade de fundamental importância para o país, o comércio exterior proporciona o desenvolvimento e o crescimento de um Estado para além de suas fronteiras, permite importar e exportar – mais do que produtos, sua própria cultura – e viabiliza relações internacionais que são inerentes às nações capitalistas.

Para garantir que sua execução contribua de fato para o desenvolvimento, é imprescindível o controle realizado por um setor específico da Receita Federal do Brasil (RFB): a Divisão de Administração Aduaneira (Diana). Para mostrar como essa importante área opera em Minas Gerais, o jornal O Fiscal conversou com os responsáveis pela Diana e a Inspetoria no estado.

Estrutura da Diana dentro da Superintendência Regional da RFB

Vinculada à Superintendência da Receita Federal do Brasil na 6ª Região Fiscal (SRRF06), segundo a chefe do setor, Elza Serrão de Vasconcelos, a Diana/MG é responsável pelo “gerenciamento, orientação e acompanhamento das atividades executadas pelas unidades sub-regionais – delegacias com projeção aduaneira, alfândegas e inspetorias – no estado”, informou.

As atividades das referidas unidades tratam de procedimentos operacionais e aplicação da legislação aduaneira às pessoas físicas e

jurídica que necessitam importar e/ou exportar mercadorias em âmbito nacional, configurando a essência do comércio exterior do país.

Cabe ainda à Diana/MG a análise de processos relativos à consulta das classificações fiscais de mercadorias, avaliando sua admissibilidade, e o exame e emissão de pareceres sobre recursos administrativos relativos à legislação aduaneira. “Supervisionamos, coordenamos, damos apoio e orientamos as unidades com projeção aduaneira, além de assessorar o superintendente, prestando informações, agregando dados estatísticos, acompanhando as fiscalizações e despachos. Enfim, fazemos o elo entre a Coordenação Aduaneira e as unidades locais”, enfatiza Elza Vasconcelos. As delegacias da RFB com projeção aduaneira na SRRF06 são DRF/Governador Valadares, DRF/Juiz de Fora, DRF/Montes Claros, DRF/Poços de Caldas, DRF/Uberaba, DRF/Uberlândia e DRF/Varginha. E os portos secos do estado, além do de Betim, estão localizados em Juiz de Fora, Uberaba, Uberlândia e Varginha, além de um Recinto de Exportação em Guaxupé.

De acordo com Elza, “a Divisão é voltada para o fortalecimento do comércio exterior do país e, consequentemente, para o seu desenvolvimento econômico e social, tendo sempre como orientação a excelência no atendimento ao contribuinte”, ressaltou. O setor conta, atualmente, com sete



Elza Serrão de Vasconcelos, chefe da Diana/MG

Auditores-Fiscais, uma analista e uma servidora de apoio.

Dimensão, ações e resultados da Diana/MG

Elza Serrão de Vasconcelos informa que Minas Gerais é o segundo estado brasileiro em exportação (atrás apenas de São Paulo) e é responsável por 44% das exportações brasileiras dos setores metalúrgico e de mineração, alcançando mais de 180 países. Em termos de importação, o estado realizou 15% do total do país em 2010, sendo que 27% desse montante são relativos ao grupo de veículos, autopeças e componentes, que lidera a pauta, seguido por máquinas, equipamentos e instrumentos mecânicos.

Diante desse volume de operações, foram realizados em 2010 quase 75 mil despachos de im-

portação e mais de 10 mil de exportação, o que corresponde a, respectivamente, R\$ 5,7 bilhões e R\$ 2,7 bilhões de dólares movimentados.

Tamanha importância no cenário nacional, a Diana/MG não poderia deixar de se alinhar com os grandes projetos executados pelo governo federal. Segundo Vasconcelos, “neste momento em que estamos elaborando o planejamento para o período que vai de 2012 a 2015, a principal iniciativa na região é dotar o Aeroporto Internacional Tancredo Neves (Confins) com estrutura física e pessoal capacitado – de forma a exercer o controle aduaneiro com segurança e agilidade – para fazer frente à demanda que virá com a Copa do Mundo de 2014, visto que Belo Horizonte será uma das sedes”, ressalta

A Inspetoria da Receita Federal em Belo Horizonte



Bernardo Costa Prates Santos, inspetor chefe da Inspetoria da RFB em Belo Horizonte.

O setor integra a área aduaneira, que está vinculada à SRRF06 e possui jurisdição sobre as pessoas físicas e jurídicas domiciliadas na região central de Minas Gerais, sobre o Aeroporto de Confins e o Porto Seco Grambel (Betim/MG).

De acordo com o inspetor-chefe da Inspetoria da RFB em Belo Horizonte, Bernardo Costa Prates Santos, o papel da Adu-

ana é, quase exclusivamente, fazer fiscalização de comércio exterior, seja da exportação ou da importação. “Nós fazemos toda a fiscalização de zona secundária de Minas Gerais. Todas as empresas importadoras do estado estão sob nossa jurisdição. Nesse trabalho estão o combate a fraudes, interposições fraudulentas no comércio e a questão do controle da entrada e saída de bens do país que podem ser danosos à saúde ou à economia – atuação conjunta com outros órgãos controladores, como a Anvisa, por exemplo”, enfatiza.

Atividades de comércio exterior

Atividades relativas à importação e exportação de mercadorias em Minas Gerais



João Roberto de Lima, inspetor-chefe adjunto (foto acima), que coordena as atividades na sede da RFB no aeroporto, ressalta que a Inspeção é o setor que lida diretamente com as cargas, além de se ocupar com a fiscalização de

passageiros internacionais (bagagens).

Para Lima, basicamente, o trabalho da Inspeção se resume à habilitação prévia do contribuinte que deseja exportar/importar; à fiscalização de zona primária – que ocorre nos portos, aeroportos e fronteiras; e à fiscalização de zona secundária, no domicílio fiscal do contribuinte, ou seja, no seu estabelecimento.

Fluxo de trabalho da Inspeção

A habilitação é o registro do contribuinte nos cadastros da RFB. Nesta etapa é que fica estabelecido o limite, em termos quantitativos, que se deseja importar ou exportar (despacho aduaneiro), num prazo determinado – normalmente seis meses –, como se fosse uma licença.

Depois da habilitação, a fis-

calização se divide em três partes na zona primária. A primeira é verificar o cumprimento das condições do contribuinte para fazer o despacho aduaneiro, pré-estabelecidas na habilitação. Nesta etapa é realizada a parametrização das mercadorias que são submetidas a canais específicos de liberação – verde, amarelo, vermelho e cinza (especial). Esses canais nada mais são do que uma conferência baseada em parâmetros pré-estabelecidos para a mercadoria em questão.

De acordo com Lima, o fluxo é, essencialmente, a chegada, o desembarque, atracação, registro da Declaração de Importação (DI), submissão a um dos canais de parametrização, tratamento pelo Auditor-Fiscal e desembaraço, quando é liberada para o contribuinte.

A segunda parte da fiscalização é realizada nos registros da exportação. “Em geral, se fiscaliza

a possibilidade do produto ser exportado ou não. Por exemplo, bens culturais, coisas do patrimônio imaterial, podem sair para exposição em museus internacionais, mas não podem ser comercializados”, informa Santos.

A terceira diz respeito ao despacho de bagagens, controle dos passageiros internacionais.

Segundo Santos, na zona secundária, o trabalho de fiscalização é mais simplificado. “Por exemplo, se descobrimos que o contribuinte está habilitado para importar um bem e o está comercializando, ele é penalizado com o perdimento desse bem e a habilitação será cassada”, assegura.

Ainda de acordo com Lima, existe na zona primária a seção de vigilância, porque “é possível haver o desvio de uma carga do exterior para o armazém de cargas domésticas”, salienta. Por isso, a Inspeção também fiscaliza os voos domésticos.



Prédio onde funciona a Inspeção, no aeroporto de Confins



Vista externa...



...e interna do terminal de carga aérea, onde são feitos os desembarques de mercadorias, no aeroporto de Confins.

Confira a opinião de Auditores-Fiscais oriundos da Previdência que trabalham na Inspeção da RRB em Belo Horizonte, no aeroporto



“Gosto de trabalhar aqui porque moro nessa região, gosto de morar fora da região central de BH e, depois que comecei, há três anos, me senti muito bem em termos de relacionamento humano. O ambiente é muito bom.”

Antônio de Lima Mesquita (Lima)

“É uma área bem dinâmica, a cada momento surge um assunto novo. Na Previdência era completamente diferente. O ambiente é mais animador, lidamos o tempo todo com mercadoria e é por isso que estou gostando muito de trabalhar aqui.”

Jacqueline Moreira



Nossa Gente

Lúcio Avelino/ turma de 81

No final de novembro, ao nos despedirmos do Lúcio, no momento em que reencontrei vários colegas que foram lhe prestar a última homenagem, no meio do burburinho e cumprimentos, por instantes, voltei no tempo há mais de trinta anos e me recordei de muitos fatos que a minha memória jamais esquecerá.

Lembrei-me dos momentos difíceis pelos quais atravessava e do fio de esperança que me trazia a possibilidade de ser Fiscal da

Previdência. Para mim, um sonho quase impossível. Com um curso de Letras feito a muito custo, com a responsabilidade da criação e educação de quatro filhos e enfrentando enormes dificuldades, será que teria essa chance?

Fiquei sabendo que o INPS iria disponibilizar alguns fiscais para dar o curso com a matéria do concurso, gratuitamente, para os funcionários que iriam fazer a prova. Fiz o curso com a ajuda deles e hoje, passado todo esse tempo,

nunca me esqueci.

Portella, Toninho Hernani, Raphael, Maria Auxiliadora, Hélio Victor e Lúcio Avelino nos prepararam para o concurso.

Era notório o interesse deles para o nosso sucesso. Lembro-me de que as matérias mais difíceis para mim eram Contabilidade – que o Toninho Hernani transformou para nós em “mamão com açúcar” – e Direito Comercial, que ficou a cargo do Lúcio. Foi por meio da sua competência e interesse que quase “fechei a prova”.

Depois, foram anos de convivência, na ANFIP-MG em que você, Lúcio, continuou demonstrando a sua capacidade. Logo agora, no ano em que completamos 30 anos de posse, você resolveu nos deixar. O bom disso é que você partiu dando

enorme exemplo de capacidade e desvelo. Cumpriu seu papel com generosidade, sempre disposto a resolver os problemas que surgiram, sem demonstrar nenhum lastro de fraqueza ou esmorecimento.

De onde está, irá se unir a outros tantos colegas que o antecederam, pois temos a certeza das palavras de Jesus: “Há muitas moradas na casa de meu Pai”. Quando regressarmos também, reencontraremos os amigos que irão continuar oferecendo a sua mão para que sigamos a nossa jornada junto ao Pai Celestial. Tenho certeza, você está sendo muito bem recebido aí, como sempre foi aqui.

Sua aluna, colega, amiga e admiradora,

Luci Fernandes de Moraes

Homenagem a Célio Lobato de Almeida

Ex-presidente da ANFIP-MG, Célio Lobato de Almeida foi um dos que dedicaram mais tempo em defender a classe dos Auditores-Fiscais, à frente da Associação (ocupou o cargo por dois mandatos) – ao lado de Lúcio Avelino de Barros, que nos deixou recentemente e recebe uma bonita homenagem da associada Luci Fernandes de Moraes (acima). Célio faleceu em julho deste ano, mas, em tempo, a Associação lhe presta a devida homenagem.

Nas palavras de um dos associados mais frequentes na entidade, Ednor Fuchs, que trabalhou com Célio, o reconhecimento pelo grande homem que foi: “era amigo de todos, foi sempre aberto a discutir problemas e novas ideias, tinha muita capacidade analítica e grande facilidade de expressão

escrita, o que lhe rendeu boas indicações a muitos cargos de chefia, os quais cumpriu com grandeza”, evidenciou.

Na Associação, foi muito dinâmico, tendo sido, na opinião de muitos, um ótimo presidente. José Romualdo Quintão, coordenador do Conselho Fiscal, que fez parte de uma de suas gestões à frente da ANFIP-MG exalta seu “excelente caráter” e aponta que foi um colega muito tranquilo na Previdência.

Tendo sido um homem de inestimável valor, a ANFIP-MG só tem a agradecê-lo por ter ajudado a construir os 43 anos de história associativa. Fica a certeza de que Célio Lobato de Almeida cumpriu com galhardia seu papel em vida e que o seu legado ficará entre todos que tiveram a oportunidade de conviver com ele.

Associados são contemplados com vagas para cursos da FGV

Com a finalidade de contribuir para a capacitação dos associados, a ANFIP-MG realizou uma promoção exclusiva em novembro, quando foram disponibilizadas 20 vagas para cursos online ministrados pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), distribuídos entre as áreas de Direito, Gestão, Finanças e Educação.

Os interessados deveriam se inscrever para participar de um sorteio, mas, como o número de inscritos não alcançou o total de vagas oferecidas, ele foi cancelado e todos que se inscreveram foram contemplados com o direito de fazerem os cursos conforme suas opções.

Confira os contemplados:

Áurea do Nascimento
Carlos Roberto Bispo
Cláudia Mariza Moreira Marinho
Creusa Maria de Viveiros
Décio Bruno Lopes
Elizete Neves Ricaldone Barbosa
Geraldo José Januário
Ilva Maria Franca Lauria
Marcos Adriano Amorim
Maria Angélica Salomé
Maria da Glória Rosa de Freitas
Maria das Graças de Jesus
Maria José Comanduci
Paulo Cesar Figueiredo da Silva
Wânia Caparelli
Wilds Moreira Avelino



Aniversariantes - Dezembro de 2011

Dulce Soares Braccini01
Edvaldo Marques de Oliveira01
Nelson Perez Teixeira01
Maria Guilhermina Rodrigues Cerqueira02
Maria da Glória Marques Ferreira03
Vania Maria Siqueira Nascimento03
Zilda Felizardo da Matta Machado03
Dora Masini Bernades Melo03
Cardiolina Souza Amarante03
Aurora Jacinto dos A. da Fonseca04
Lúcia Helena Nahas05
Maria Anésia Vaz de Mello05

Luiz Carlos Arruda de Oliveira06
Solange Gamonal06
Anna Rodrigues de Jesus Carvalho07
Maria da Conceição Mendes Raid07
Maria Villela Ronzani08
Maura da Conceição Silva08
Ofelia Castanheira Guimarães10
Ângela Maria Grossi de Mattos10
Maria Jose Reis Araújo10
Maria Lisboa Macedo11
Ademiro Braz11
Maria Madalena da Silva Soares11
Maria Inês Soares Santana11
Paulo César Fernandes11
Maria Rosa Pontes Almeida12
Wilson de Miranda Estrela13
Mônica da Conceição Abreu Moreira14
Vera Maria do Valle Pires14
Suzana Caldeira Couto Reis14
Jésus Dinelli Pereira14
Cláudio José Ribeiro14

Nilo Morelra Pinto15
Márcia Miryan Oliveira Carmo15
Eny Gomes Lima15
Maria da Conceição F. Novaes15
Maria D'aparecida Ramos de Matos15
Luiza Helena Alkmin Porto15
Elça do Couto Araújo16
Décio Bruno Lopes16
Ecy Zakkour E Aguiar16
Angela de Fátima Mendonça Grizendi17
Haroldo Daldegan18
Robson Jose do Couto18
Terezinha de Jesus Franco19
Vera Lúcia Maria de Azevedo19
Cláudia Stark Aroeira19
Geraldina Lúcia de Melo Silva20
Cloves Francisco Braga21
Pedro Celso da Silva21
Tomaz Aguiar21
Ana Marly Moreira Rocha21
Olga Carvalho Hott22

Neide Lopes Silveira23
Antônio Ulisses Costa Vasconcellos23
Dalva Lúcia de Almeida Lana24
Carlos Alberto Ferrara Marcolino24
Thelma Magdalena Vieira Rudolph25
Antônio Natalino Franca25
Solange Guimarães Garófalo Araújo25
Myriam Auxiliadora Toledo25
Sérgio Augusto Castelar Campos26
Mirlene Maria Magalhães da Silva26
Eulis Roberto Silva27
Rosely Cunha de Almeida28
José Américo Paolinelli Correa28
Célia Miranda Martins Pereira28
Judith Soares de Lima29
Maria das Graças Melo29
Léa Monteiro Gontijo30
Márcio Antonio Pinto30
Eddie Tom Back31
Regina Maria Goncalves Coimbra31
Nilo Waidt31

Auditor Talento Musical



Foi realizado em 1º de dezembro (quinta-feira), no Pizza Bar, em Belo Horizonte, o primeiro Auditor Talento Musical, show musical que acontece toda primeira quinta-feira do mês e traz a parceria da Associação com os produtores musicais Luiz Trópia e Tadeu Martins.

Na ocasião, quem se apresentou foi o Auditor-Fiscal Ailton Botelho, com participação de Hugo Rosembergue. A vice-presidente de Comunicação e Relações Públicas, Ilva Maria Franca Lauria, representou a ANFIP-MG no evento, que contou com a presença de vários associados.

Fique ligado

O próximo show acontece no dia 2 de fevereiro de 2012 e o AFRFB da vez será o Paulinho Faria. Aguarde mais informações sobre a apresentação no informativo de janeiro de 2012

Festa dos aniversariantes de outubro, novembro e dezembro

Os associados que fazem aniversário em outubro, novembro e dezembro comemoraram a data em mais uma tradicional festa realizada pela Associação, no dia 18 de novembro, na sede da entidade, em Belo Horizonte.

Cerca de 200 pessoas compareceram ao local. No evento, foram anunciados os contemplados com bolsas para fazer cursos de curta duração à distância (EAD) oferecidos pela Fundação Getúlio Vargas, em parceria com a ANFIP-MG (confira na página 6).



Falecimento

Lamentamos o falecimento dos associados:

■ Maria de Fátima Ferreira dos Santos

- Ativa – Belo Horizonte - 22/11

■ Lúcio Avelino de Barros

- Aposentado – Belo Horizonte - 20/11

■ Ubirajara Augusto da Silva

- Aposentado – Itabirito - 11/11

■ Eddie Tom Back

- Aposentado – Patos de Minas - 30/10

Desejamos força às famílias e aos colegas que se foram, que Deus ilumine seus caminhos.



Aniversariantes - Janeiro de 2012

Merilucia Maria Queiroz Freire.....01
Maria Cleadvalva Pereira Teles Neto01
Maria Lucia V. de Assis Pessoa01
Edival Antônio Trindade.....02
Isidoro Coelho Linhares02
Maria Glória Couso Oliveira.....03
Celeste Filomena Cruz03

Maria Aparecida C. B. Saporì.....03
Maria de Lourdes Teixeira Moreira04
Fernando Tito Diniz Peixoto04
Suely Ferber Teixeira Viegas.....04
Regina de Figueiredo Rocha05
Ligia Nunes de Melo06
Maria de Lourdes Aguiar06
Osvaldo Moreira.....08
José Lamacié Ferreira08
Maria das Graças da Silva Veloso08
Eliana de Oliveira Ramos Santos.....09
Gilberto Marques10
Maria Rosa Dias Assumpção10
Hugo Cadete10
Lázaro Idino Bagliano.....11
Osvaldo Pereira Magalhães.....11

David de Castro Salles11
Rosane Freitas Amariz Souza12
Zeny Sarmento Silva12
Luiza Ferreira Duque Estrada14
Léa Maria Drumond de Brito.....14
Aymara Maria Braga16
Geraldo Mendes Linhares17
Cornélio Sobreira de Carvalho.....17
Elizabeth Marília Arantes Corrêa17
Antônio Gilson Arantes.....18
Sônia Marta Campos Soares18
Gerson Paulo de Abreu18
Maria Elza Rodrigues da Costa.....19
Edna Paiva19
Iris de Fatima R. Dos Santos Lima20
Ignez Mitterhofer Contrucci21

Maria José Comanduci22
Dalé de Andrade Mendonça24
Hélio de Lima Goyata.....25
Islar Teixeira.....26
Vicente Jose da Silva26
Sebastião Lenes Freire Murta.....26
Waldir da Silva Carvalho26
Vera Maria de Oliveira.....27
José Carlos de Oliveira27
Lucia Helena Araújo.....27
Maria Tereza Decnop de Almeida27
Vilma Maria da Silva.....29
Nedes Amancio Monteiro30
Maria de Lourdes Aguiar Teixeira.....30
César Romero30
Maria do Carmo D'Angelo Carvalho31

A tradição da Festa Natalina em grande estilo

Quando a banda Brilhantina tocou os primeiros acordes dos boleros e músicas mais tranquilas de seu repertório, os casais – ainda um pouco tímidos – começaram a dar os primeiros passos na pista de dança. Era o início de mais uma Festa Natalina, que a ANFIP-MG preparou com requinte para os associados e convidados, no dia 9 de dezembro, no Clube Sírio, em Belo Horizonte.

Ao longo da noite, *buffet* e decoração impecáveis e garçons solícitos marcaram a organização do evento. Mas foi quando a banda começou a tocar *rockabilly* e músicas da Velha Guarda que a animação ficou geral – a pista de dança parecia pequena. Com

repertório eclético, em vários momentos essa situação se repetiu, sendo o destaque da confraternização.

A festa contou ainda com discursos de agradecimentos feitos por associados, pelo presidente do Conselho Executivo, Afonso Ligório, e pelo representante da ANFIP Nacional em Pernambuco, José Tibúrcio Tabosa, vice-presidente de Planejamento e Controle Orçamentário daquela Associação.

E você? O que achou da festa? Participe da enquete na página principal do site da ANFIP-MG (abaixo da imagem do jornal) e deixe sua opinião no endereço <http://migre.me/77Ycg>



Confraternização em Juiz de Fora

Os associados de Juiz de Fora e região também tiveram a oportunidade de participar da confraternização organizada pela ANFIP-MG em parceria com a Delegacia Sindical de Juiz de Fora (DS/JF). O coquetel aconteceu no dia 1º de dezembro, no Metropolitan Hall, naquela cidade.

Manifestações positivas de algumas das cerca de

250 pessoas que compareceram ao local confirmaram a expectativa de que a realização de eventos em conjunto marca uma nova etapa na integração das duas entidades.



Churrasco

No dia 19 de novembro, a ANFIP-MG realizou também, na granja Bosque do Imperador,

um churrasco de confraternização para cerca de 70 convidados, entre associados, acompanhantes e convidados. No encontro, foram distribuídos convites para o V Encontro Estadual dos Auditores Fiscais, que acontece de 1º a 4 de março de 2012, em São Lourenço/MG.